

AUXÍLIO

Petrobras doa mais R\$ 20 milhões em ajuda para atingidos pelas cheias no Rio Grande do Sul

RETOMADA » Valor total doado desde o início da tragédia ultrapassa R\$ 30 milhões

A Petrobras e suas subsidiárias continuam atuantes no socorro às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Nesta semana, a diretoria executiva da empresa aprovou novo aporte, de R\$ 20 milhões, para atendimento humanitário nos municípios de Canoas e Esteio, que estão na área de abrangência da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap). Com isso, o valor total doado pela companhia em recursos financeiros e equipamentos já ultrapassa R\$ 30 milhões. As informações são da assessoria da companhia.

Desde o início da tragédia, a Petrobras tem atuado em diversas frentes. No primeiro momento da crise, o Clube dos Empregados da Petrobras - Cepe - de Canoas chegou a abrigar 600 pessoas. Hoje, 260 permanecem alojadas no clube e a companhia tem contribuído com o fornecimento de colchões, cobertores, roupas, materiais de higiene e alimentação.

A Petrobras também assinou um termo de doação de R\$ 400 mil reais ao Cepe, valor que é o necessário para um mês de continuidade operacional do clube como alojamento. Esse valor se soma aos R\$ 350 mil que já haviam sido doados para mobilização inicial e contratação de serviços para o abrigo.

Outros R\$ 2 milhões estão sendo utilizados para aquisição de itens de alimentação e higiene para as famílias abrigadas no clube e as comunidades de Esteio e Canoas. Cerca de 1,9 milhão de litros de água potável já foram distribuídos, o que atendeu cerca de 100 mil pessoas por 20 dias.

Até agora, já foram doados 75 mil litros de Jet A, combustível para aeronaves da FAB; 8,8 mil litros de gasolina e 1,2 mil litros de diesel que abastecem barcos, viaturas e geradores de energia dos bombeiros, o que permitiu que resgates fossem feitos também durante a noite. Somente no que tange aos combustíveis, a diretoria da Petrobras autorizou a doação do equivalente a R\$ 2 milhões.

Também foram cedidos equipamentos, como as três bombas disponíveis nas bases dos centros



Crianças e adolescentes abrigados no Clube dos Empregados da Petrobras (Cepe Canoas) visitaram a Refinaria Alberto Pasqualini

de defesa ambiental da companhia em Imbé (RS) e Itajaí (SC). Atendendo a um pedido do Ministério de Minas e Energia, esses equipamentos, que têm capacidade de sucção de 270 metros cúbicos por hora, estão ajudando a desalagar áreas menores, espaços confinados ou interiores de edificações públicas.

Um dos equipamentos foi utilizado para retirar a água de áreas alagadas no bairro Sarandi, em Porto Alegre, e as outras duas estão atendendo à região metropolitana. Foram cedidos, ainda, um helicóptero para transporte de gêneros essenciais, além de embarcações para a Defesa Civil atuar nos resgates e freezers para a conservação de medicamentos.

Por meio da Usina Termelétrica

de Canoas (UTE), foram doados 9 mil litros de água para abastecer os caminhões do Corpo de Bombeiros do município.

A Petrobras também se mobiliza para contribuir em preservar a saúde física e mental de empregados, prestadores de serviço e da população atingida, em especial a que está abrigada no Cepe, por meio de ações de combate a doenças infecciosas e leptospirose, além de atendimento psicológico e assistência social.

No dia 29 de maio, cerca de 50 crianças e adolescentes alojados no clube foram recebidas na Refap. O grupo teve o acompanhamento da equipe do Centro de Formação Tereza Verzeri (CFTV), responsável pelo projeto Criança Cidadã, patrocinado pela Petrobras, que

também atua na ajuda às vítimas das cheias. As crianças e jovens puderam conhecer o laboratório e até fazer alguns experimentos, em uma abordagem lúdica sobre produção e refino de petróleo.

Além das respostas imediatas à emergência, a diretoria da Petrobras criou um grupo executivo para aprofundar na análise e definir ações da companhia para contribuir com o cuidado com as pessoas, trabalhadores próprios e de empresas contratadas, fornecedores e retomada da economia do Rio Grande do Sul. A expectativa é que esse grupo apresente uma proposta de ações estruturantes para o estado e em resposta a eventos climáticos extremos.

Entre as temáticas em discussão, estão a criação de um fundo

de prevenção e mitigação de desastres ambientais; infraestrutura e emprego das comunidades; apoio a educação, saúde e cultura; ações ambientais e emissões. "A Petrobras está comprometida com a retomada econômica e social do Rio Grande do Sul. O objetivo é que a Petrobras seja catalisadora da cadeia produtiva, mobilizando empresas e fornecedores, em articulação com a Secretaria Extraordinária da Presidência da República de Apoio à Reconstrução do RS", explica a Diretora de Assuntos Corporativos, Clarice Coppetti.

A Petrobras tem, no Rio Grande do Sul, a Refap, a Usina Termelétrica de Canoas (UTE-Canoas), os Terminais Aquaviários de Osório, Rio Grande e Niterói, e mais de 140 km de dutos da Transpetro.